



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82510—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGALI +++ POR BARCELOSI

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barros
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1964

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

COM O PRESENTE NÚMERO «O BARCELENSE» COMEMORA MAIS UM ANIVERSÁRIO

Ao completar mais um ano, o homem sente-se mais velho e cansado, mas talvez o mesmo não possamos dizer dum Jornal que vive a actualidade, o dia a dia, seja bom ou mau, e todavia ambos se dão, completando-se num gesto que significa vida, vitalidade. Por isso, «O BARCELENSE» ao saudar todos os seus Amigos dedicados, tem uma palavra de sentido agradecimento para aqueles que lotam nas suas colunas por um ideal, um ideal qualquer, condicionado no todo ou em parte ao progresso de Barcelos, englobe a sua gente ou se pugne pelos bons princípios que devem nortear a conduta humana e as instituições.

Lutamos por Barcelos! É uma verdade indelmentida, desnecessária de adjectivos, porque todo o Jornal é um hino de louvor à Princesa do Cávado; queremos que seja sempre assim, fiel, pequeno e humilde, mas um Jornal da Terra, que sente as suas necessidades e ausculta as suas ansias. Assim lutamos, levados unicamente pelo muito que queremos a Barcelos.

De tudo procuramos dar um pouco aos nossos leitores, e se apesar da nossa vontade não conseguimos fazer melhor, é porque o homem é falível, peca e situa-se na mediania, mas quando honrosa, sempre de cara levantada tentando atingir um futuro, essa mediania é preferível a grandes títulos «ricos», pois se com ela conseguimos manter viva a chama que nos ilumina.

Fazer melhor, é essa a nossa intenção, mas para isso contamos com a boa colaboração de todos os Amigos, porque a «barca» embora pequena, navega em mares difíceis, no grande oceano das multidões, que exige sem dar.

Completamos em 12 de Fevereiro cinquenta e três anos, toda uma existência a lutar, numa batalha difícil que por vezes exigiu uma força de ânimo superior às nossas forças, mas estamos convencidos que essa dificuldade contribuiu para o fortalecimento de «O BARCELENSE» que se tem imposto e aumentado consideravelmente o número dos seus Assinantes e Amigos. É por isso que o amargo nunca conseguiu mais do que uma leve ferida, rapidamente curada pelo bálsamo de amizades leais, firmes e rectas que mais se afirma quando é preciso.

O futuro a Deus pertence, mas com certeza dirá ao «O BARCELENSE» o VERDADEIRO LUGAR como órgão regionalista, e como jornal de Barcelos elevar-se de tal modo que POR PORTUGAL—POR BARCELOS seja um lema vivo, dum existência recta e contínua. Animados destes propósitos «tenhamos fé em que o direito faz a força e nesta fé, tenhamos coragem até ao fim para cumprir o nosso dever tal como o concebemos».



LARGO DO APOIO—Desenho à pena do mais típico conjunto arquitectónico barcelense que atesta ser Barcelos uma Terra cheia de velharias preciosas, dignas de ser admiradas.

DUPLO ANIVERSÁRIO

O dia doze de Fevereiro não é somente uma data querida para o nosso Jornal, mas também para o seu venerando Director, Sr. Rogério Calás Cândido de Carvalho, que nesse dia completou 75 de uma vida intensamente vivida para que «O BARCELENSE» pudesse constituir sempre o paladino defensor dos interesses de Barcelos. Mais do que ninguém admira falar das belezas da sua Terra, dos feitos dos seus ilustres Filhos, das iniciativas frutuozas que elevem a cidade; e desse complexo de sentimentos para que todos os seus leitores possam seguir de perto a vida e aspirações do burgo barcelense.

Rogério Calás de Carvalho é bem o intemerato defensor das coisas de Barcelos e talvez o seu mais velho jornalista, o de mais longa carreira na Imprensa Regional, pois se desde novo aprendeu a engrenagem difícil de direcção dum jornal de província. Por esses motivos, mais do que a celebração das suas Bodas de Diamante, mereceria a homenagem desta Redacção, e atrevemo-nos a dizer até a homenagem de todos os barcelenses, mas cremos que a sua sempre modestia impediria que esta simples nota viesse a público, se dela tivesse conhecimento, para que assim, do seu canto preferido, continuasse a trabalhar sem outro fim que não fosse o servir, servir o seu Barcelos, sem pensar em honras para si.

A Redacção

FELICITAÇÕES

Meu muito prezado Amigo: Completando «O Barcelense», no próximo dia 12, mais um aniversário da sua já bem longa existência, entendo que é de meu dever vir apresentar ao meu bom Amigo as minhas mais vivas e calorosas felicitações e, do mesmo passo, expressar-lhe os meus sinceros votos para que o semanário da sua digna direcção continue, por dilatado tempo, a ser o porta-voz e o paladino dos interesses e das nobres causas da nossa querida Cidade e do seu vasto Concelho.

Significando-lhe ainda os meus desejos de muita saúde e das maiores prosperidades para «O Barcelense», creia-me

Seu verdadeiro amigo e muito grato

Francisco Miranda de Andrade
Porto 3/2/1964.

...Senhor Director do Jornal «O Barcelense»—Barcelos Em nome do Secretariado Nacional da Informação, tenho a honra de felicitar e cumprimentar V... pela passagem, em 12 do mês corrente, do aniversário do jornal que tão dignamente dirige, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País.

A BEM DA NAÇÃO
Secretariado Nacional da Informação, 7 de Fevereiro de 1964.
O Director dos Serviços de Informação
Ramiro Valadão

...Sr. Rogério Calás de Carvalho Aproxima-se mais um aniversário duplo de v/actividades—12 de fevereiro—quando o calendário assinala mais um ano de vida para o Jornal e para o seu Director. Nós Barcelenses ausentes, não esquecemos tão significativa quão agradável efeméride, pelo que em-

DEPOIMENTO

Meu Caro Amigo Rogério Calás:

Desejo manifestar-lhe, meu bom Amigo, que estou presente, mais uma vez, juntando os meus aos votos sinceros de todos quantos saúdam nesta data o seu e nosso jornal «O Barcelense», por mais um aniversário, e lhe oferecem toda a colaboração para continuar, firme e decidido, a defesa do progresso de Barcelos. Bem haja.

Desejando-lhe o melhor bem estar, creia no amigo dedicado,

Mário Miguel Gandara Norton
Coimbra, 5/2/1964.

CONSIDEREMOS!

Deveríamos falar hoje do aniversário de «O BARCELENSE», para nos incorporarmos no sentido geral deste número, porque neste momento um CONSIDEREMOS!... não seria demais para chamar a atenção de muitos para determinadas verdades que parecem estar esquecidas. Mas como palavras são moldes grosseiros das verdades, estas continuarão por dizer até que um dia tenhamos paciência para fazer moldes mais convenientes desta questão que hoje é actual.

Continuarmos a nossa conversa sobre o ante-plano de urbanização constituirá, sem dúvida, um prazer para nós, porque verificamos até que ponto as nossas palavras ecoaram na «falange» dos amigos do Consideremos!... que pedem a continuação do nosso estudo sobre o futuro plano director do desenvolvimento cidadão.

«O presente estudo, além de ser, igualmente, um trabalho preliminar, destinado a servir de base à ulterior elaboração do respectivo ante-plano geral de urbanização e não do seu plano definitivo»; servirão, portanto, as nossas considerações, se algum mérito tiverem, para chamar a atenção do técnico urbanista e dos responsáveis barcelenses das opiniões que nos assiste, que talvez sejam também a opinião generalizada de muitos barcelenses que amam a sua Terra. Com estas primeiras palavras, tiradas das notas explicativas do esboço, procuramos justificar a nossa atitude de chamarmos a estas colunas um assunto que alguns consideram pertencer a departamentos técnicos especializados. Ora nós pensamos que cada um pode ter a sua opinião, desde que seja válida e fundamentada para poder constituir fonte de progresso. Por isso assiste-nos elu-

(Continua na 6.ª página)



A Redacção

...Senhor Rogério Calás:

Digne-se V... aceitar as minhas felicitações pela passagem de mais um aniversário de «O Barcelense», jornal que tão distintamente dirige. Um ano na vida dum jornal representa muitas cansaças, arrelias, incompreensões e dificuldades de toda a ordem, mas, felizmente, poderá V... dizer, tudo conseguiu resolver, vencer e bem.

Saúde e longa vida para que por muitos anos possa continuar tal como até aqui, com independência e imparcialidade, na defesa intransigente dos seus princípios e dos interesses deste nosso querido concelho—é o que sinceramente lhe deseja o amigo

Manuel Alves do Vale Lima

bora longe nos associamos em espírito ao evento.

Abraços de Francisco Duarte
Tec. em Contabilidade em São Paulo.
S. Paulo, 6/1/64.

Vida Estóica, a de um Jornal

—a propósito do aniversário de «O BARCELENSE»

Mais um ano que passa! E, assim, credor
De unânime aplauso se tornou
Este Jornal que à Terra se votou
E a tem servido ao' entranhado amor.

Dificuldades? Quantas encontrou
Na árdua caminhada, em seu redor,
Mas enfrontá-las soube com valor,
Pois da missão sentido demonstrou.

Vive mal um jornal. E quantas gente
Ao vê-lo circular mal cuida ou sente
O que um tal feito tem de heróicidade.

A' carência de tudo agrilhoado,
A sua Vida é um triunfo honrado
Que toca as raízes da estolidade.

Lx. Fevereiro de 1964

A. MARQUES DE AZEVEDO

A LAVOURA EM FOCO

Pelo Dr. Manuel Alves do Vale Lima

Muito e muito se fala da situação caótica em que se encontra a nossa pobre lavoura. De todos os lados chovem clamores, pedindo providências, solicitando medidas capazes de atenuar os males de que enferma. O problema atingiu uma gravidade tal que várias entidades oficiais chamam para ele a atenção, pedindo terapêutica adequada e urgente, capaz de reanimar essa *pobre agonizante*. Na Assembleia Nacional, será em breve e de novo debatido esse momentoso problema, debate de que algo de útil resultará para a lavoura... e consequentemente para a Nação.

Figuras de relevo na vida política nacional se ocupam da crise que a lavoura atravessa e de entre elas, justo será destacar o Deputado Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha, pela oportunidade e acerto das suas intervenções e pelo ardor com que defende os interesses da lavoura. Nesta, como em todas as causas justas de carácter Nacional ou Regional Norteno, Santos da Cunha marca honrosamente uma posição que tem servido para confirmar que era merecida a confiança nele depositada pelos que lhe confiaram mandato.

Sem dúvida que Sua Ex.^a tem actuado de modo a merecer a simpatia e admiração da gente do seu distrito.

Mas, se ninguém aceita a culpa que lhe cabe pela situação a que se deixou chegar a nossa lavoura, esta reacção é uma prova evidente de que ela ainda tem alguém a seu lado e que não são infundadas as esperanças de que melhores dias aguardam tão desprotegida classe—os que labutam a terra e os que nela investiram os seus capitais.

Há que melhorar a situação do produtor revendo e actualizando preços mas sem agravar demasiado o orçamento do consumidor. Parece-nos que tal solução é possível. Bastará, para tanto, que os intermediários reduzam os seus lucros e que os produtos da lavoura possam ser, em toda a parte vendidos directamente ao público, sem dificuldades de qualquer ordem. Cremos que, presentemente, o consumidor em nada aproveita dos preços irrisórios porque estão a ser pagos à lavoura certos artigos. Heja em vista o que se passa com o vinho verde que, adquirido ao lavrador ao preço de 600\$00 por pipa, é vendido ao consumidor a preços que ultrapassam os 2.000\$00 por pipa, muitas vezes após adulteração!

Problemas há que são complexos e difíceis de remediar e todos os devem encarar como tais, confiantes na melhor boa vontade dos governantes em encontrar solução que satisfaça e que ansiosamente buscam. Porém, outros há de solução fácil, sem nenhum dispêndio.

Queremos referir-nos à acção a desenvolver por certos Organismos que têm como única finalidade a defesa dos interesses da lavoura e que, por razões à vista de todos, não cumprem a sua função ou a função para que foram criados, ocasionando gravíssimos prejuízos àqueles cujos interesses lhes compete defender e prejudicando também desse modo a acção dos governantes a quem muito poderiam ajudar.

Bastaria, para tanto, que cumprissem o que mandam os estatutos, observassem as ordens de serviço, circulares e determinações oficiais.

Destes organismos nos vamos ocupar e começaremos pelos Grêmios da Lavoura, citando algumas deficiências no seu funcionamento. O nosso interesse, com isto, é remediar e corrigir essas anomalias, para bem de todos. Vamos, então, e para exemplo, ao caso do Grémio da Lavoura local.

1.º)—Para que o lavrador não fosse explorado pelo intermediário ganancioso, fixou a F.N.P.T., um preço para o milho, que já foi compensador, pelo qual aquela entidade o adquiria directamente ao produtor que o desejasse entregar nos celeiros, que para o efeito criou nos diferentes concelhos, entregando a direcção dos mesmos aos respectivos Grêmios da Lavoura. Sucede que em Barcelos, conforme nós próprios constatamos pelos respectivos livros de registo, referentes a um ano, a quase totalidade do milho ali recebido foi entregue pelo negociante! O negociante adquiria o milho ao lavrador pelo preço mais baixo que podia e dele fazia entrega ao celeiro, auferindo sempre um lucro apreciável. O milho entrava, nuns casos em nome do negociante e e noutros em nomes supostos! E em nomes supostos foram pa-

gas neste Grémio avultadas quantias!...

Os lavradores queixavam-se e não vão das dificuldades com que deparavam ao pretenderem fazer a entrega directa do seu milho no celeiro.

Conta-nos um proprietário que tendo-lhe sido rejeitado o seu milho pelo fiel (do celeiro), procurou no Grémio o gerente afim de apresentar o seu protesto, mas este, embora presente, mandou informar o sócio, que contribuiu para o ordenado que lhe é pago, de que não o podia receber!

Ainda está por esclarecer os sócios como foi possível a existência de sobras de milho verificadas no celeiro, nesse ano em que actuou um serviço de inspecção da F. N. P. T., uma vez que nos anos em que não houve inspecções as sobras foram nulas num e quase nulas nos restantes. Em nossa opinião essa importância a não ser distribuída na devida proporção pelos lavradores que entregaram o seu milho no celeiro, deveria ser totalmente entregue aos Estabelecimentos de Assistência do concelho.

2) — Não vai longe o tempo — Campanha 61-62 — em que o nosso Grémio rejeitou o benefício que lhe foi oferecido pela C. V. R. V. V., que se propôs fornecer-lhe o sulfato necessário para ser vendido aos seus sócios, ao preço de 7\$30 ou 7\$40 o quilo, com período de espera, sem juros, até ao mês de Novembro.

Na Campanha 62-63, fomos informados na Federação dos Grêmios da Lavoura, que seria fornecido a este Organismo sulfato de cobre ao preço de 7\$40 o quilo, para ser vendido aos seus sócios sem lucro, visto que ele não vive do negócio mas sim das cotas que todos, obrigatoriamente pagam. Porque obtivemos essas informações, não nos foi difícil adquirir no Grémio da Lavoura local o sulfato na quantidade desejada, ao preço de 7\$60 o quilo, preço mesmo assim inferior ao do Comércio — 8\$00. Sucede, porém, que, com grande espanto nosso, alguém nos informou que parte do sulfato forne-

NASCIMENTO

Num quarto particular do hospital da Misericórdia, a Sr.^a D. Maria da Graça Fonseca Duarte Alves de Faria, Esposa do nosso ilustre Amigo Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, deu à luz um robusto menino, o primo génito.

A ilustre Parturiente, a Seu Marido, aos Avós Maternos e Paternos, os nossos prezados Amigos Srs. Dr. Aires Faria Duarte e Antero Barreto de Faria e dedicadas Esposas Srs.^{as} D. Maria Manuela Bizarro Fonseca Duarte e D. Rosa de Jesus Machado Pais Maciel de Faria, enviamos felicitações e regosijamos com o evento.

Cursos de Formação para a Indústria Têxtil

A Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa (COPRAI) deu início, no passado mês de Novembro, às suas Actividades de Formação com a realização do primeiro curso — «Redução dos Custos Industriais» — que despertou geral interesse em todos os participantes. Para o corrente ano tem a COPRAI elaborado um vasto programa de formação de dirigentes e quadros de empresas, que abrange aspectos comuns e especializados por sectores industriais, orientado por monitores portugueses ou estrangeiros de reconhecida competência nos temas para que foram seleccionados.

Especialmente dedicados à Indústria Têxtil, fazem parte do programa da COPRAI dois cursos, cuja realização terá lugar no Porto atendendo ao interesse despertado no Norte do País e de modo a facilitar assim a participação dos industriais de têxteis nortenhos.

O primeiro destes cursos — «Acordos Inter-Empresas e Acções Colectivas Na Indústria Têxtil» — decorrerá de 23 a 25 de Março de 1964, com a duração de 21 horas, interessando especialmente a Chefes de Empresas e Quadros Superiores. O segundo — «Controle Estatístico da Qualidade na Indústria Têxtil» — efectuar-se-á de 31 de Março a 4 de Abril, tendo a duração de 35 horas, e interessa sobremaneira aos Chefes de Empresas e aos Quadros de Produção.

Dada a importância e oportunidade para a Indústria Têxtil dos assuntos que irão ser focados em qualquer dos cursos, espera a COPRAI que eles contribuirão para o surto de progresso e aperfeiçoamento técnico que a indústria nacional, e a dos têxteis em particular, está empenhada em prosseguir.

Os pedidos de inscrição para os cursos e quaisquer informações sobre as actividades de formação da COPRAI, devem ser dirigidas à: COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, Praça das Indústrias LISBOA-3.

PROPRIEDADES

Em Abade de Neiva, no lugar da Lage, junto à estrada Municipal, vende-se propriedades de lavradio, com água de lima e rega, bastante avinhadas. No mesmo lugar e na freguesia de Vilar do Monte vende-se também boas bouças.

Informa esta Redacção.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
BARCELOS

cido pela Federação com a finalidade citada, foi vendido pelo Grémio ao comerciante!

Se nos disserem que a razão de ser de tal conduta reside na falta de procura pelo lavrador, perguntamos: então que lhe fazem ou fizeram que ele nem mais barato quer comprar aí aquilo de que precisa? Mas que publicidade se deu da existência desse produto e seu preço? Não estará aqui a razão de ser de tal afastamento? Ou será que a nossa lavoura já perdeu a confiança no Organismo, criado *exclusivamente* para a servir e que bem dirigido tantos e tantos benefícios lhe pode trazer?!

(Continua)

O PROBLEMA DE ANTÓNIO FOGAÇA

Por AUGUSTO DOS REIS MAIA

(Continuação)

Na sessão solene realizada na Câmara Municipal de Barcelos, e integrada nas solenidades em honra de António Fogaça, o sr. dr. Francisco Miranda de Andrade chamou a atenção do sr. presidente do município «para que se faça uma reedição da obra do Poeta há muito ESGOTADA» (vidé «O Barcelense» de 14 de Dezembro de 1963). Seguidamente, o sr. dr. Osório de Oliveira, na mesma sessão, na sua conferência subordinada ao tema «Um poeta Vivo: António Fogaça», apelou também para o sr. presidente da Câmara «no sentido de se promover, QUANTO ANTES, uma nova edição dos «Versos da Mocidade» («O Barcelense», idem) E a finalizar, ainda o mesmo jornal escreve que, ao encerrar a sessão, o sr. presidente da Câmara, quanto aos pedidos dos srs. drs. Amândio César e Miranda de Andrade (eu acrescentarei: e do sr. dr. Osório de Oliveira), disse que a Câmara Municipal gostosamente os acolhia e IRIA TRABALHAR para que eles (reedição da obra do Poeta e busto) se transformassem, EM BREVE, numa realidade (sic). Como se vê, belas e oportuníssimas palavras.

Reedição, reedição, reedição... Venha a reedição dos «Versos da Mocidade»! *To be or not be...* Ou vêm ou não vêm—e é esta a questão.

Afora o valor intrínseco da obra de Fogaça, temos que admirar o título em tudo feliz com que o Poeta baptizou o seu precioso livro. Sob este aspecto, o sr. dr. Osório de Oliveira declarou, na citada sessão solene: «*Pelo seu destino, pelo TÍTULO do seu livro; pela CONSCIÊNCIA, que a escolha desse título revela, de ser apenas um moço; por ter condensado nos «Versos da Mocidade» os ideais permanentes dos jovens de todas as épocas, António Fogaça adquiriu um valor de símbolo de juventude.*» Portanto, temos em causa não só o mérito das suas poesias, mas também a inteligência com que o Poeta procurou um nome para o seu livro.

Em face do exposto, foi com grande surpresa, direi antes mágoa, que li, em «O Barcelense» de 14 de Dezembro de 1963, a ideia de a Comissão Promotora da Homenagem (as maiúsculas não são minhas) editar, não a tão discutida e reclamada reedição dos «Versos da Mocidade», mas um livro que conteria «a conferência e os discursos proferidos no decorrer das comemorações» e as mais belas poesias incluídas nos «Versos da Mocidade» (sic), ao qual seria dado o título de «A Poesia Viva de António Fogaça»! Nem um balde de água fria! Já bastava a inclemência deste inverno regelado que atravessamos, quanto mais agora os rigores de outras inclemências... E a minha estupefacção foi maior quando a notícia informava que a «Poesia Viva de António Fogaça» ia ser publicada «de harmonia com os votos formulados por várias entidades que tomaram parte activa na celebração do centenário do Poeta»!! *Et voilà comme on écrit l'histoire!* Com largamente demonstrei, essas entidades pediram, mas de forma clara, inequívoca, a não permitir circunlóquios, a reedição do livro «Versos da Mocidade» e não de qualquer outro para a sua substituição!

É por que não a reedição do livro autêntico de António Fogaça, dos celebrados «Versos da Mocidade», em vez de «A Poesia Viva de António Fogaça» forjada pela comissão promotora da homenagem? Por que não «Os Versos da Mocidade» que poderiam apresentar, em prefácio, «a conferência e os discursos proferidos no decorrer das comemorações»? Por que se contrariou o que estava planeado? Por que se fugiu aos pedidos, ao prometido? Depois, atente-se que a obra de Fogaça tem um título de sabor muito próprio (até «pela CONSCIÊNCIA, que esse título revela»), prescindindo em absoluto que outros *paladares* lhe venham pespegar com rótulos estranhos...

A publicação na íntegra dos «Versos da Mocidade» representaria, repito, a mais compreensível e justa homenagem ao grande poeta que foi António Fogaça, e tudo o que sair desta órbita será secundário e não lhe pertence directamente.

Se quiserem publicar «as mais belas poesias de António Fogaça», só têm uma coisa a fazer: reeditar os «Versos da Mocidade».

(Continua)

ERRATAS—No meu primeiro artigo, publicado em 19-1-64, onde se lê «dis-se» e «compete-nos», leia-se «diz-se» e «nos compete».

D. Maria da Glória Vieira Duarte

Terça feira celebrará o seu aniversário natalício a Sr.^a D. Maria da Glória Vieira Duarte, bondosa Esposa do nosso estimado Amigo Sr. João Duarte Veloso, decano dos industriais do Concelho.

«O Barcelense» associa-se regosijando-se por tão querida data desta magnânima senhora que bondosamente espalha a sua generosidade por tantas casas assistenciais e pede a Deus para que a caridade que sempre desenvolveu nunca se apague para bem dos «sem sorte».

Calendários e Agendas

O agente nesta cidade das conhecidas máquinas de Costura Singer, Snt. Artur Alves Pinho, ofereceu-nos alguns calendários, reclame dos produtos que representa.

—A General Electric através do seu agente nesta cidade, a conceituada Casa João Maciel, Ld.^a, brindou-nos com um magnífico calendário.

—A Companhia de Seguros Mutualidade teve a gentileza de nos enviar um luxuoso calendário, portador de seis obras primas da pintura portuguesa, estando representados Silva Porto, Roque Gameiro e Malhoa.

—A importante Casa de tintas tipográficas Lorilleux — Lefranc também nos endereçou um interessante calendário.

—Da Fábrica de Máquinas Oliva recebemos alguns livros agenda para o corrente ano.

A todos, um muito obrigado.

ALUGA-SE

Um primeiro andar muito amplo, com 8 divisões, luz eléctrica, água no quarto de banho e cozinha, junto à ponte de Casal de Nil.

Informações nesta Redacção.

Gastão Oliveira

Partiu para Lisboa afim de tomar avião para Luanda, seguindo depois para Moçambique, África do Sul, Rodésia do Sul, Egito, Turquia, Grécia, Israel, Itália, França e Inglaterra, este nosso amigo e activo Sócio da Sibol.

Vinho branco e tinto

De Adega particular, vende-se, no Largo do Benfeito.

ALTO-FALANTES
CASA SOUCASAUX
Telefone 8 23 45
Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.

Pintose Perús do dia

RAÇAS PURAS

Leghorn—New-Hampshire e Cornish

Para Carne

CRUZAMENTO

New—Hampshire—Cornish
Perús MAMOUTH

Hospital Granja de S. José
Areias de Vilar—Barcelos

Telef. 91135—Martim-Braga

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica vário original para a semana.

ASSEMBLEIA BARCELENSE CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 20 dos Estatutos convocam-se todos os sócios efectivos para a reunião ordinária da Assembleia Geral para apreciação do relatório e contas da gerência de 1963 e eleição dos novos corpos gerentes a realizar na Casa da Assembleia, no dia 19 do corrente, pelas 21 horas.

Se neste dia não comparecer a maioria de sócios, ficará esta adiada para o dia 21, à mesma hora, ou com qualquer número meia hora depois.

Barcelos, 11 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral:

Manuel Henriques Moreira (Dr.)



CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, LIMITADA

CAMPO 28 DE MAIO—TELEF. P.P.C. 82415—BARCELOS

Têm a honra de levar ao conhecimento dos seus estimados Clientes e ao Público em geral que, sob a Direcção de Técnico especializado, deslocado expressamente à Itália, onde adquiriu mais conhecimentos, acaba de montar, em Barcelos, a mais Moderna

FÁBRICA DE ESTORES

Obedecendo a técnicas com a maior perfeição que até hoje foram inventadas.

Ferragens absolutamente diferentes de todas as que se fabricam no País, dando maior leveza de funcionamento, maior resistência e durabilidade e sem riscos de descontrol.

Fabricação de ESTORES móveis e fixos, com e sem projecção, em matéria plástica de diversos modelos e cores, e em madeira de qualquer qualidade.

Cortinas para protecção dos raios solares, em plástico, com vários desenhos e cores.

MELHOR DO QUE O MELHOR

Uma Indústria que fazia falta em Barcelos, para servir o País

VEJA MOSTRUÁRIO COMPLETO

AGENTES EM TODO O PAÍS

CARTAS A UM LAVRADOR

VI

Pelo DR. F. FALCÃO MACHADO

Meu caro Amigo:

«Isto», não é carta: é um postal...que lhe envio para comemorar o aniversário de «O BARCELENSE».

Quando, domingo, 12 de Fevereiro de 1911, José Humberto de Faria e Rogério Calás de Carvalho, puseram na rua o 1.º número deste jornal, definindo, com toda a dignidade, a sua posição no artigo de fundo *A nossa opinião*, também se mostrou ao que vinha o novo periódico barcelense num artigo de Francisco Machado, intitulado *Agricultura*.

Nele se aplaudia a instalação, em Queluz, de uma escola de ensino profissional hortícola, na convicção de que o progresso agrícola depende da instrução profissional, e se acentua que a classe agrícola não sabe servir-se dos mais modernos processos de trabalhar a terra, tendo-se visto, proprietários ilustrados, obrigados a desistir do emprego de processos aperfeiçoados por falta de pessoal competente. E, Machado, escreveu, ainda, esta inconcussa verdade: «Produzimos pouco, mau e caro».

Depois, pela sua longa vida de mais de meio século, «O BARCELENSE» foi, sempre, um defensor dos interesses agrários, em ponderados artigos que podem ser lidos por quem queira consultar os dois mil e setecentos—para mais—números da sua colecção.

De modo que eu, muito humildemente, continuo, com estas cartas, a tradição que este glorioso jornal barcelense, instituiu há meio século.

O problema agrário continua, sempre, actual e «O BARCELENSE» continua na brecha a lutar pelos interesses agrários portugueses.

Já, em 29 de Setembro de 1912, nas suas colunas se focou o problema com a maior acuidade, «falta de protecção à Lavoura, careza dos géneros alimentícios e penúria dos trabalhadores—os primeiros males que assoberbam o país».

Receba, pois, uma braço meu e ambos nós, abracemos o nosso comum amigo Rogério Calás de Carvalho e, nele, toda a apurada falange que o BARCELENSE trabalha.

Augusto Figueiredo & Silva, L. da

ÚNICOS DEPOSITÁRIOS EM BARCELOS E SEU CONCELHO DAS ÁGUAS DE:

Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas

Telefone 82335 BARCELOS

BATATA

1.º ANO

VENDE-SE

Na quinta da Granja.

Falar com Justino Martins.

BARCELOS.

DESPORTO

FUTEBOL

Nos desafios realizados no passado domingo, as equipas de Barcelos sofreram derrotas pesadas, que em nada as honraram. A única que se saiu menos mal foi a equipa do Santa Maria que perdeu pela diferença mínima, obtendo o resultado de 3-4, contra o Riopele, em Galegos.

O Gil Vicente, junior e senior, perdeu respectivamente por 3-1, em Viana, e 4-1, em Vizela.

Para o grupo principal esta derrota em nada modificou a sua posição de guia e os dois pontos perdidos são mais um prémio para o Vizela, do que propriamente um castigo para o Gil. Agora o que constitui surpresa é a diferença de golos, demasiada para a equipa de Barcelos.

Os juniores não tiveram sorte na deslocação a Viana, pelo que nos dizem o jogo caracterizou-se pela dureza da equipa visitada, o que contribuiu para os barcelenses baixarem de rendimento.

COLUMBÓFILA

A Sociedade Columbófila Barcelense inicia amanhã a Campanha Desportiva de 1964, a qual está a despertar o maior interesse no meio Columbófilo. Este ano apareceram novos columbófilos, que com certeza irão dar maior animação à prova.

A Campanha iniciar-se-á com o treino de Nine, na distancia de 10 Km, sendo o encastamento, hoje, pelas 21 horas na Sede da referida Colectividade.

O nosso prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Cuf—Lusitano	1		
2	Leixões—Sporting			2
3	Varzim—Guimarães		x	
4	Serúbal—Belenenses	1		
5	Olhanense—Porto			2
6	Espinho—Sanjoan.			2
7	B. Mar—Marinhén.	1		
8	Famalicão—Oliveir			2
9	Luso—Montijo	1		
10	Atlético—Farense	1		
11	C. Piedade—Leões	1		
12	Peniche—Torriense	1		
13	Oriental—Albandra	1		

VIA-SACRA NA FRANQUEIRA

Amanhã, como nos anos anteriores e todos os domingos da Quaresma, realizam-se na Franqueira as costumadas Via-Sacras que sempre levaram centenas de pessoas à Ermida de Nossa Senhora da



Franqueira. Este ano as Via-Sacras têm o seguinte programa:

Fevereiro 16: Barcelos, V. F. S. Martinho e S. Pedro.

» 23: Carvalhal, Fornelos e Gilmonde.

Março 1: Milhazes, Faria e Cristelo.

» 8: Vilar de Figos e Pedra Furada.

» 15: Pereira, Alvelos e Remelhe.

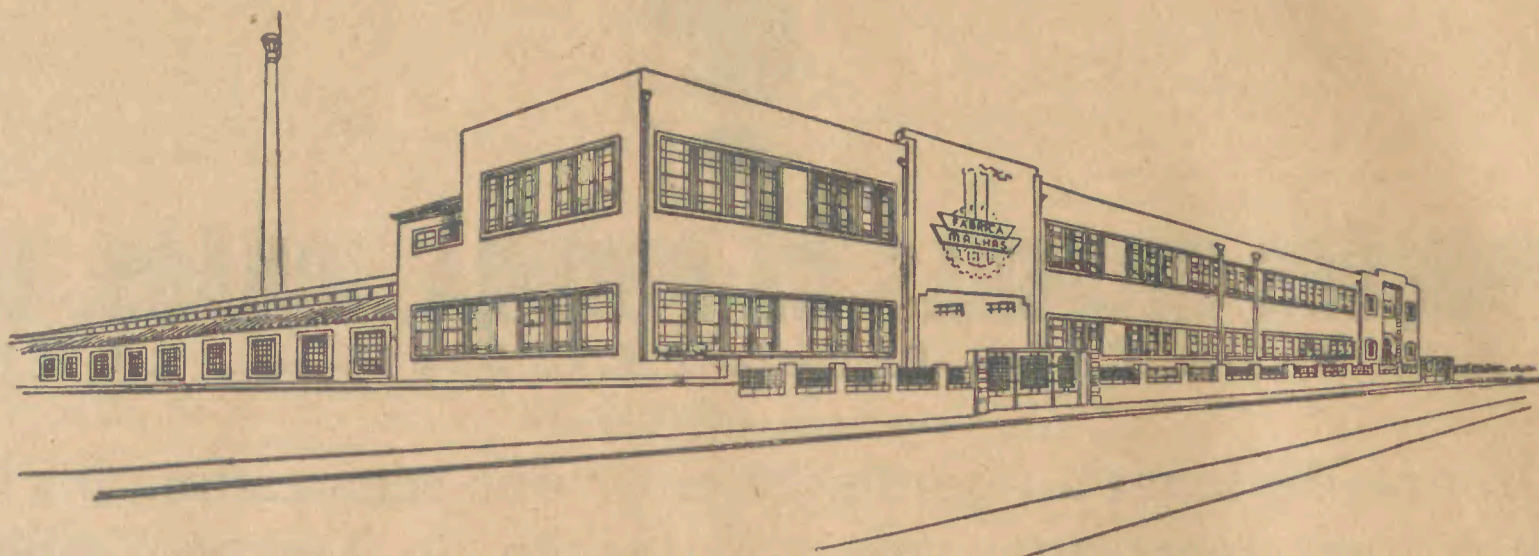
» 22: Barcelinhos, Santa Eugénia e Gamil.

VALE LIMA
MÉDICO

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados, às 9 h.

AV.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR, 70 Telefone 82737

BARCELOS



A Empresa Têxtil de Barcelos

S. A. R. L.

Fábrica de Malhas «TEBE»

Honra a indústria nacional, mercê do alto nível dos seus conceituados artigos



Esta modelar unidade fabril tem um artigo para cada gosto, um corte para cada corpo, um padrão para cada exigência... Eis o grande virtuosismo das inconfundíveis malhas **TEBE**.



Ex.^{mo} Sr. Mário Campos Henriques
Presidente do Conselho de Administração



A Senhora elegante exige malhas **TEBE**
A Senhora distinta usa só malhas **TEBE**
A Senhora que trabalha adora as malhas **TEBE**.



O homem de estado, o médico, o advogado, o engenheiro, o industrial, o comerciante, o estudante, o trabalhador, enfim, todos, procuram nas malhas **TEBE** a distinção e o bom gosto aliados a um preço sem confronto. Não é exagero dizer-se que, onde há um indivíduo, há malhas **TEBE**. Eis o valor substancial de uma das melhores malhas do mundo... as malhas **TEBE**.



Vestido Tricel... o vestido para todas as ocasiões, e vestido da mulher moderna!

FÁBRICA DE MALHAS «TEBE»

BARCELOS — PORTUGAL

TELEFONES { 82385—82386 P. P. C.
Gerência 82411

Manuel Pereira da Quinta Júnior

(SUCESSOR DE MANUEL PEREIRA DA QUINTA)

123 - RUA D. ANTÓNIO BARROSO - 135

ARMAZEM DE MERCEARIA

Agente Depositário de Tabacos da Tabaqueira

Distribuidor Oficial dos Pneus MABOR + Produtos SACOR

Motores de Rega + Máquinas Agrícolas

Agente Distribuidor da CIDLA

Ex.^{mo} Sr. MANUEL PEREIRA DA QUINTA JUNIOR, actual ProprietárioEx.^{mo} Sr. MANUEL PEREIRA DA QUINTA, Fundador do Estabelecimento, falecido em Abril de 1953

GARAGEM CENTRAL

LARGO DR. JOSÉ NOVAIS

Telefones

Armazém 82225

Garagem 82208

Residência 86122

BARCELOS

AS SOLENIDADES DOS PASSOS

*Feliz o homem que fez a sua
esperança no nome do Senhor;
e que despreza as vaidades e
as loucuras.*

Salmo 39

Como temos vindo a anunciar o Senhor dos Passos vai sair da sua mansão para percorrer as ruas de Barcelos, no dia 8 de Março próximo, em procissão luzida, é certo, mas que nos obriga, a nós barcelenses a meditar sobre as suas dores e nos sacrifícios que teve de suportar por amor dos homens.

Ele que era Deus, tornou-se igual a nós e morreu crucificado no alto do Calvário para redimir os pecados do Mundo, enquanto o homem continua perverso, enroupado nas vaidades e nos orgulhos, superior e sobranceiro sem atender à sua lei e à sua doutrina. E quantos deles, por isso mesmo, perdem a consideração e o respeito do seu semelhante e se sentem sós, entregues à podridão da sua vida, á beira do abismo onde o desprezo os vai lançar?!

Não esqueçamos, barcelenses, que temos de honrar e dignificar a nossa consciência com actos que honrem e dignifiquem o Senhor, para que possamos merecer Dele toda a bondade e a sua infinita misericórdia.

Recebá-mo-lo com a melhor das disposições, ajoelhemos á Sua passagem, lancemos sobre o seu andor as flores inocentes dos nossos filhos, tenhamos a coragem de, contritos, confessar publicamente a nossa culpa.

Só assim teremos o perdão e poderemos ter a paz na consciência.

RELOJOARIA FARIA

Oficina de Reparações

DE

Venda de Relógios novos

FRANCISCO ISIDRO DE JESUS FARIA
AGENTE OFICIAL DOS RELÓGIOS SULTANA

Avenida Combatentes da G. Guerra, 112 - BARCELOS

VENDE-SE

EM QUIRAZ

Casa, moderna bem situada, com tanque, ramadas, numa area de 2.250 m², em Galegos S.^a Maria. Falar a Maria Eugénia Gonçalves, Galegos Santa Maria.

Vende-se, uma Casa, com bom cirado, tendo ramadas e árvores. Quem pretender queira falar com o Sr. José Pereira Lopes em Alvito S. Martinho.

Sermões Quaresmais

Começam no domingo, às 19 horas, os Sermões Quaresmais na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, este ano proferidos pelo Rev.^o Padre Alberto da Rocha Martins.

CASAMENTO

No Domingo, dia 2 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o casamento da Sr.^a D. Maria Emilia Dantas Miranda Lourenço, simpática filha do nosso amigo Sr. Abílio Faria Lourenço, Guarda-Livros da firma Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.^a e da Sr.^a D. Emilia de Jesus Dantas Miranda, com o Sr. Jaime da Costa do Carmo, empregado da Fábrica «For», filho do Sr. Aureliano Alberto do Carmo e da Sr.^a D. Rosa de Jesus da Costa, de Barcelinhos.

Havendo Missa «Pro Sponsus», foi celebrante o Rev.^o Padre Abel Gomes da Costa que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Paraninfataram por parte do noivo o nosso amigo Sr. Eduardo António da Silva, Sócio-Gerente da Fábrica «Tor» e sua filha Sr.^a D. Maria Orlanda da Silva e, por parte da noiva, o Sr. Domingos Coelho da Rocha, industrial e sua Esposa Sr.^a D. Maria Adelaide Pires Cerdeira da Rocha.

No final das cerimónias foi servido aos numerosos convidados na Pousada da Franqueira um lauto almoço.

Ao novo lar desejamos-lhe as maiores felicidades.

SAPATARIA CUNHA

Largo da Calçada, 36-38 - BARCELOS

Participa aos seus estimados Clientes e Amigos que por motivo de obras passará a atender a sua prezada clientela nos armazens da Rua Bom Jesus da Cruz, 11 e 12 onde se encontra a funcionar com pleno exito a sua Tradicional FEIRA DE CALÇADO.

OBITUÁRIO

Venâncio Loureiro da Cruz

Na segunda-feira faleceu o menino Venâncio Loureiro da Cruz, de 9 anos de idade, filho da Sr.^a D. Silvia da Conceição Faria Loureiro da Cruz, e do Sr. Luis Gomes da Cruz, a quem endereçamos sentidas condolências por tão inesperado desenlace.

FESTA DE ANOS

No dia 18 tem a sua festa natalícia a Sr.^a D. Laurinda Guimarães Pereira, dedicada esposa do nosso amigo Sr. Paulo Pereira, a quem enviamos parabens.

AS CARPINTARIAS

E MARCENARIAS

Vende-se gatlopa 45 mm. com máquinas de furar acoplada, serra circular, com tupa vertical. Preço barato.

Informa a Redacção.

O problema da Água

Continua, nesta época, a faltar o precioso líquido nas casas de alguns utentes da avenida Combatentes da Grande Guerra, que por isso pediram as devidas providências na Câmara Municipal, sem que até agora vissem resolvidos os seus rogos. E porque para além dos incomodos resultantes de tal carência, verifica-se a morosidade dos serviços municipalizados em resolver um assunto de tanta importância, chamamos a atenção para quem dedeireito.

Venda de Prédios

No Bairro do Olival, nesta cidade, vendem-se quatro blocos de casas novas, com 10 habitações.

Vendem-se por motivo de negócio urgente e já estão habitadas dando bons rendimentos.

Para informações, dirigir-se ao Proprietário, Sr. António Gomes Monteiro, no mesmo local.

DURVAL FERREIRA

ADVOGADO

R. Adriano Pinto Basto, 39, salas 3 e 4

FAMALICÃO

Casa Coelho Gonçalves

Telefone 82209

Armazem de ferro, ferragens plâcos e tintas

MÁQUINAS AGRICOLAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

AGENTE EM BARCELOS DOS PRODUTOS:

ROBIALAC

PLATEX

LUSALITE

CIMENTO PATAIAS

VIGAS MAPREL PARA CONSTRUÇÃO

JOSÉ ARAÚJO GONÇALVES

FÁBRICA DE SERRAÇÃO E CARPINTARIA

MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO E EXPORTAÇÃO

LENHAS, CARPINTARIA MECÂNICA

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 82343

BARCELOS

Resid: Vilar do Monte

Telefone 86128

FÁBRICA BARCELENSE

Telegramas: TÊXTIL

TELEFONE 82214

TEXTIL JOÃO DUARTE

S. A. R. L.

BARCELOS PORTUGAL



Peúgas para homem

Peúgas Sport para criança

Malhas para Senhora Homem e Criança

Rendas de Algodão e Seda

Elásticos de Algodão e Seda

MILHOS HÍBRIDOS

SEMENTES CERTIFICADAS OFICIALMENTE

CAMPANHA DE 1964

Está aberta a Inscrição para o Fornecimento destas Sementes nas variedades:

HB - 5 A
— Branco serodio, grão dentado, muito vulgarizado sobretudo no distrito de Braga, e de grande productividade quer para grão, quer para a forragem. Indicado como milho de regos em cereais de pravana.

HP - 21 A
— Branco, temporão grão liso (idêntico ao regional), excelente adaptação à maioria dos terrenos indicados para a cultura do milho e a qualquer época normal de sementeira. Grande rusticidade e grande productividade.

Sendo a execução dos pedidos limitada às disponibilidades da produção obtida, será respeitada a ordem cronológica da inscrição das encomendas.

Para Informações Técnicas e Inscrições queiram dirigir-se a

CASA «SIALAL»

TELEFONE 82486 P.P.C.
(ao Lado do Senhor da Cruz—nesta cidade)

Motores a petróleo italianos

LOMBARDINI

De 4-7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

LOMBARDINI

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS

CONSIDEREMOS!...

(Continuação da 1.ª página)

cidar todos aqueles que por razões várias não podem apreciar o esboço do ante-plano de urbanização.

Depois destas notas feitas «tête-à-tête», vamos detivar para o esboço propriamente dito, no respeitante a novas ruas e avenidas. Não vamos ser derrotistas, prometemos dizer-vos unicamente o que será feito e o que, quanto a nós, foi omitido.

A «rua Nova de S. Bento» tornar-se-á na Avenida Nuno Álvares Pereira, a «conhecida» avenida que já tem placa indicativa de tão nobre nome, mas que na realidade ainda não passa duma misera rua onde vegetam seres humanos, alguns nas mais abjectas condições de vida, onde parece não ter chegado a doutrinação dum Padre Américo ou a realidade dum estudo social para elevação daquelas centenas de pessoas. A rua Nova de S. Bento é hoje o cancro duma cidade bela; talvez que amanhã um legislador como Carlos Lacerda se lembre de erguer b'itros para aquela gente e incendeie aquelas «favelas» do vício, da pobreza e da revolta social; talvez que amanhã a avenida Nuno Álvares Pereira seja uma avenida de facto, ampla, ladeada de árvores e de construções que dê acesso à avenida Paulo Felisberto, na estrada de Viana, e então a placa indicativa de tão pomposo nome será cabal e justificada.

Nada mais acrescentamos a esta obra, porque fazendo parte de sucessivos orçamentos camarários, ainda se encontra no seu estado primitivo, tal qual estava há 30 anos, somente diremos que de tão premente se tornou numa obra digna de ter efectivação, se mais não fosse, para dar habitação e dignidade a muitos dos seus actuais servidores. Por hoje, têm só as saudações do vosso

R. C.

90 CONTOS

Empresta-se esta quantia, ao juro da lei, sob 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

VERBO

Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Com o fascículo 12, e que completa o 1.º volume, vêm as páginas introdutórias da *Enciclopédia VERBO*.

As densas palavras que abrem o volume dão a linha de rumo desta *Enciclopédia*. Na busca da Verdade toma por missão a reflexão crítica sobre o Homem e a sua mundividência. O ideal que a norteia é o do Humanismo cristão.

A obra procura, portanto, apresentar uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem lusiada desejoso de inteirar-se dos problemas do Saber e da sua exacta equação. Estes problemas são dados (elucidada a Introdução), não isolados e desconexos, mas organicamente estruturados como partes de um todo, distribuídos pela ordem alfabética dos vocábulos. Assim, ao concluir-se a *Enciclopédia VERBO*, terá o leitor um tratado completo sobre cada uma das disciplinas de saber humano.

A realização desta obra somente é possível com um corpo redactorial de vastíssimas proporções. E assim intervieram, somente neste 1.º volume, mais de 300

PARMÁCIA DE SERVIÇO Amanhã, a Farmácia OLIVEIRA na Avenida dos Combates.

Laurinda Vieira
PARTEIRA-ENFERMEIRA
DIPLOMADA

Partos, Injecções, Tratamentos
Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra, 172

TELEFONE 82485

colaboradores, como consta da lista introdutória. Este desfile de nomes é, mesmo para os mais exigentes, comprovada garantia do valor científico da *Enciclopédia VERBO*. Por outro lado com função de Directores, surgem um escol de nomes dos mais notáveis no campo cultural português e alguns autorizados representantes do Brasil. Oriundos dos mais diversos campos da ciência e da arte, da especulação e da técnica, mas todos com o mesmo ideal do rigor científico na busca e transmissão da Verdade.

Talvez nunca em Portugal, no vastidão sempre crescente do campo da Cultura, se coordenasse o esforço de tantos num objectivo comum. Só por isso, *Enciclopédia VERBO* pode nobremente orgulhar-se de ter rasgado um novo horizonte no panorama cultural luso-brasileiro.

TOTOBOLA

Agente oficial—JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS—Barcelos

RÁDIOS-TELEVISORES

Se o seu aparelho de rádio está avariado mande repará-lo no estabelecimento de

ARMINDO SILVA

Se o seu Televisor está avariado mande, também, repará-lo no estabelecimento de

ARMINDO SILVA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, n.º 19

Telefone 82708